

INDÚSTRIAS DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS DO SUL DE SC

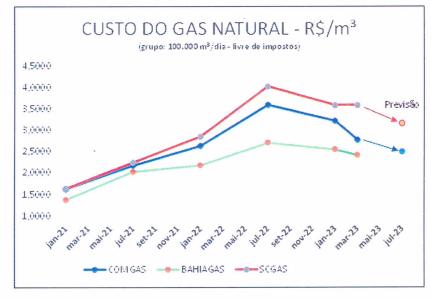
Criciúma 13 de março de 2023

Ilmo Sr. Jorginho dos Santos Mello Governador do Estado de SC Florianópolis – Sc

Assunto: <u>Custo elevado do gás natural e as desvantagens logísticas reduzem a competitividade das indústrias de Santa Catarina.</u>

Com as atuais tarifas de GN as indústrias de revestimentos cerâmicos de SC tem **gastos mensais de R\$** 27,3 milhões superiores em comparação com fábricas equivalentes instaladas no estado de São Paulo. Na comparação com a Bahia a diferença é ainda maior: R\$ 39 milhões mensais.

Por diversos anos anteriores a 2021 em SC estivemos sempre com as melhores posições de menor tarifa de GN no Brasil, o que se alterou nos anos mais recentes. Hoje nos mantemos nas piores posições, sempre entre os mais caros do país. A SCGAS já sinalizou redução de tarifa em cerca de 10% em julho/23, porém mesmo assim continuará o GN mais caro que em outros estados com os quais competimos.



Entendemos que as circunstâncias da lentidão para a concretização do Novo Mercado do Gás, a persistência do monopólio da Petrobrás, crise hídrica e guerra da Rússia, entre outros, tem frustrado os melhores esforços da SCGAS, engajada em buscar as melhores alternativas de suprimento para SC.

Porém o fato é a realidade que expusemos acima: perda da competitividade das indústrias de SC.

Outro fato que agrava o contexto são os custos logísticos para atingir nossos principais mercados. Para levar nossos produtos para região Sudeste, que compra 50% da produção catarinense, precisamos percorrer distância média de 1.100 km, entre os quais a congestionada BR 101 no trecho catarinense. São custos muito superiores às dos nossos concorrentes paulistas.

As nossas exportações do sul de SC, 20% da produção local, precisam percorrer 350 km até os portos na região norte do estado, passando pela frente do inoperante Porto de Imbituba.

O polo de revestimentos cerâmicos de SC foi pioneiro e referência de qualidade na produção de azulejos e porcelanatos no Brasil, chegando a representar cerca de 60% da produção nacional a três décadas passadas. Hoje representa apenas 25%. E já há empresas catarinenses implantando novas fábricas em outros estados e até no exterior.

Fazemos esta exposição ao Exmo. Sr. Jorginho Mello – Governador do estado com o intuito de contribuir com informações que possam subsidiar as ações de seu governo e o estabelecimento de uma politica Industrial que privilegie a competitividade e o engrandecimento econômico do estado, propiciando maior qualidade de vida aos cidadãos catarinenses.

Ficamos à disposição para os esclarecimentos adicionais que julguem necessários.

Nossos cordiais cumprimentos.

Marconi Leonardo Pascoali

Presidente

Com cópias para:

Sr Willian Anderson Lehmkul – Presidente da SCGAS.

Sr Mauro de Nadal - Presidente da ALESC

Sr. João Carlos Grando - Presidente da ARESC

Sr. Mário Cezar Aguiar – Presidente da FIESC

ENC: OFICIO CUSTO ELEVADO GN

MAURO DE NADAL <maurodenadal@alesc.sc.gov.br>

Ter, 14/03/2023 12:55

Para: Secretaria Geral <secgeral@alesc.sc.gov.br>

De: Sindiceram <sindiceram@sindiceram.com.br> **Enviado:** terça-feira, 14 de março de 2023 11:18

Para: MAURO DE NADAL <maurodenadal@alesc.sc.gov.br>

Cc: marconi pascoali <marconi@angelgres.com.br>; ojm1951@gmail.com <ojm1951@gmail.com>; Zugno

<zugno@sindiceram.com.br>

Assunto: OFICIO CUSTO ELEVADO GN

Ilmo Sr.

Mauro de Nadal Presidente da ALESC Florianópolis Sc

Bom dia

Segue texto, para vosso conhecimento , em anexo Oficio enviado ao Ilmo. Sr. Governador do Estado Jorginho Mello com tema :

"Custo elevado do gás natural e as desvantagens logísticas reduzem a competitividade das Indústrias de Santa Catarina"

Sds

Cordialmente

Marconi Pascoali

Presidente

Sindicato das Industrias Cerâmicas de Criciúma 55 (48) 3437-7166



Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.

Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.